

Vargas e Youssef já são réus em escândalo de corrupção no PR Petista foi condenado a devolver R\$ 10 mil e recorreu

WILHAN SANTIN COLABORAÇÃO PARA A FOLHA, EM LONDRINA

O deputado federal André Vargas (PT-PR) e o doleiro Alberto Youssef, pivô do pedido de investigação contra o petista na Câmara, são réus no mesmo escândalo de corrupção no Paraná e respondem na Justiça desde 1999.

O chamado caso Ama/Comurb é o maior escândalo de corrupção da história de Londrina, base política de Vargas. No final da década de 1990, pelo menos R\$ 14 milhões, em valores da época, teriam sido desviados em licitações fraudulentas.

Segundo o Ministério Público do Paraná, o valor teria sido desviado em diferentes fatias. Numa delas, em 1998, dos R\$ 141 mil que saíram dos cofres municipais, R\$ 120 mil acabaram com Youssef, e R\$ 10 mil, com André Vargas.

Militante do PT à época, Vargas coordenava as campanhas locais do partido, como a de Paulo Bernardo (atual ministro das Comunicações) à Câmara. A Promotoria suspeita que o dinheiro tenha abastecido essas campanhas.

Youssef teria "lavado" o dinheiro numa conta-fantasma.

O doleiro está preso desde o dia 17, apontado pela Polícia Federal como um dos chefes do esquema de lavagem de dinheiro (investigado na Operação Lava Jato) que teria movimentado R\$ 10 bilhões.

"Não podemos afirmar que há um elo entre Vargas e Youssef, mas há uma situação comum entre eles. Receberam dinheiro na mesma ocasião, fruto do mesmo desvio, no mesmo dia. Estão ligados ao mesmo núcleo do caso", afirmou o promotor Cláudio Esteves.

Processado em 1999 por improbidade, Vargas foi absolvido da acusação em 2002, mas a Justiça o condenou a devolver os R\$ 10 mil.

O deputado recorreu para não devolver o dinheiro, e o caso ainda tramita em segunda instância. A Promotoria também recorreu --por entender que Vargas agiu com dolo ao receber os recursos.

Youssef foi denunciado sob a acusação de lavagem de dinheiro, formação de quadrilha, falsificação de documentos e falsidade ideológica. Ele foi preso preventivamente duas vezes (em 2000 e em 2001) em razão do processo, que ainda tramita na primeira instância.

A relação entre Vargas e Youssef veio à tona no início do mês, quando a **Folha** revelou que o petista pegou emprestado um avião com o doleiro para uma viagem ao Nordeste com familiares. Depois vieram à tona diálogos e mensagens em que Vargas prometia ajudar o doleiro.

OUTRO LADO

A assessoria de André Vargas em Londrina disse que ele não comentará o assunto no momento. A reportagem entrou em contato com o escritório do advogado de Alberto Youssef, mas não obteve resposta. Também contactou a assessoria do ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, que não respondeu até a conclusão desta edição.